

Revista CRETL

nº 04/2019



Realização:



CINTERCOOP

Apoio:



Patrocínio:



PETROBRAS



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Centro de
Referência
Esportiva
Três Lagoas

Centro de Referência Esportiva Três Lagoas

O Projeto Centro de Referência Esportiva Três Lagoas é uma iniciativa estruturada a partir da consolidação de um espaço popular para a prática esportiva, com o propósito de ofertar atividades esportivas educacionais para atendimento a crianças, adolescentes e jovens, de maneira integrada com o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e com as políticas públicas locais.

O CRE/TL tem também o propósito de qualificar as práticas profissionais de educadores e gestores, como estratégia para ampliar a oferta de atividades esportivas educacionais qualificadas e contribuir com o desenvolvimento de novas tecnologias sociais. Em sua implementação e execução leva em conta as linhas de atuação, temas transversais e público prioritário do Programa Petrobras Socioambiental.

O objetivo do projeto é contribuir com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens por meio da ampliação e democratização do acesso a atividades esportivas educacionais inclusivas e qualificadas; a formação cidadã por meio de ferramentas de Educação e Educação Ambiental por meio de práticas para a proteção ambiental e desenvolvimento sustentável. Desse modo o CRE/TL se conecta a diferentes redes e projetos nacionais e internacionais por meio de parcerias estratégicas e plataformas de comunicação globais e locais.

Suas atividades serão desenvolvidas no contexto de território de influência no município de Três Lagoas – Mato Grosso do Sul, cidade sede do CRE, estendendo seu alcance para sete municípios no território: Aparecida do Taboado, Água Clara, Brasilândia, Cassilândia, Inocência, Santa Rita do Pardo e Selvíria.



CINTERCOOP
Centro Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento

Do ponto de vista da sustentabilidade o CINTERCOOP propõe por meio do CRE Três Lagoas um modelo que visa garantir reconhecimento público, compromisso com as políticas e investimentos locais, transferência de tecnologias e garantias de articulação entre os diferentes atores e stakeholders para que as suas ações possam ser assumidas ao longo do tempo pela própria comunidade local, com o suporte de patrocinadores locais, investimentos públicos e apoio das Redes Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento.

No âmbito de suas ações diretas de promoção do esporte educacional, do meio ambiente, da cidadania, nasce o Projeto do Centro de Referência Esportiva Três Lagoas integrando os conceitos do esporte Educacional, proteção ao meio ambiente e da educação e desenvolvimento tecnológico por meio da Educomunicação, com o Programa Petrobrás Sócio Ambiental e a Prefeitura Municipal de Três Lagoas.

O Centro Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento (CINTERCOOP) é uma organização da sociedade civil, instalado no Brasil no ano de 2004 com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento sustentado, estimulando o exercício da cidadania, o esporte educacional e o protagonismo social de crianças, adolescentes e jovens.

Constituído como um dos centros técnicos do Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania, organização membro com status consultivo junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e Organização Registrada da Organização dos Estados Americanos (OEA) o CINTERCOOP está especialmente dedicado à promoção do desenvolvimento humano, em especial por meio do acesso e garantia ao direito ao esporte.

Toda ação estratégica de desenvolvimento deve respeitar e contribuir com as demandas locais e fortalecer as políticas públicas que se articulam no âmbito da sociedade a partir das ações do poder público. Pensar globalmente e agir localmente é a estratégia utilizada pelo Centro de Referência Esportiva para atingir seus objetivos.

Equilibrar crescimento econômico, urbanização, proteção social e de direitos com participação e protagonismo das crianças, adolescentes e jovens e o cuidado com o meio ambiente, é o fundamento e a diretriz que propõe o CRE Três Lagoas para o território, alinhando-se com as políticas públicas locais, de modo que, por meio da oferta e implementação de atividades esportivas para crianças e adolescentes, somando a formação de professores e a educação ambiental, contribui para o alcance de um modelo de governança pública, transparente e participativa em todos os âmbitos.

Este trabalho acontece por meio das Secretarias municipais de Educação e Cultura (SEMEC), Esporte, Lazer e Juventude (SEJUVEL), Assistência Social (SEMAS), Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SEDECT), Meio Ambiente e Agronegócio (SEMA) com a supervisão e articulação do Gabinete do Prefeito Municipal.

Apoiando o projeto por meio de infraestrutura, difusão e articulação das ações e integração dos resultados as políticas públicas locais a Prefeitura Municipal de Três Lagoas garante que cada intervenção social realizada pelo Projeto esteja intimamente conectada as demandas e anseios das comunidades locais e que essas participem ativamente do processo de seu desenvolvimento.



Nesse sentido a articulação e a proposta do Centro de Referência Esportiva não poderia prescindir de ter em sua matriz de desenvolvimento a representação do Governo Municipal de Três Lagoas.

A Prefeitura Municipal de Três Lagoas, um dos municípios mais importantes em termos sócio econômicos do estado do Mato Grosso do Sul e onde a Petrobrás atua por meio da UTE Luiz Carlos Prestes, integra-se assim a todas as ações do projeto, desde sua concepção, desenvolvimento até a análise, revisão e apropriação dos resultados.

Quem somos: PETROBRAS

Programa Petrobras Socioambiental

O Programa Petrobras Socioambiental, consolida a integração dos investimentos sociais e ambientais da Petrobras como ferramenta para ampliar a sua atuação junto a comunidades, instituições do terceiro setor, poder público e universidades, contribuindo para a conservação do meio ambiente, para a melhoria das condições de vida nas comunidades no entorno das operações da empresa, para a mitigação dos riscos sociais relacionados ao negócio e para o desenvolvimento local nas áreas onde a Petrobras atua.

O Programa está alinhado ao Plano de Negócios e Gestão (PNG 2018-2022) e à Política de Responsabilidade Social da empresa, que preconiza o compromisso de fornecer energia, respeitando os direitos humanos e o meio ambiente, relacionando-se de forma responsável com as comunidades e superando os desafios de sustentabilidade. O Programa também se alinha às diretrizes e aos princípios internacionais de responsabilidade social, como os princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a norma ISO 26000 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

O CRE Três Lagoas tem o patrocínio e o reconhecimento institucional do Programa Petrobrás Sócio Ambiental e está alinhado com as políticas e diretrizes de responsabilidade social da companhia atendendo seu público prioritário e sua temática transversal focada nos Direitos Humanos e Combate à Discriminação – equidade de gênero, igualdade étnico-racial e inclusão de pessoas com deficiência; promoção da ética, integridade e transparência; disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento de Ciência e Difusão de Tecnologias e promoção de medidas eco-eficientes

ALUNOS DO JOMAP REALIZAM DOCUMENTÁRIO SOBRE OS 50 ANOS DA ESCOLA



Os alunos do ensino médio da Escola Estadual João Magiano Pinto estão produzindo um documentário com diversas entrevistas, histórias e muita pesquisa sobre os cinquenta anos dessa escola tão emblemática para a cidade de Três Lagoas.

O documentário Jomap 50 Anos, é um presente dos alunos do ensino médio que fazem parte do projeto de Educomunicação do CRE-TL para a escola que completa em 2020, cinquenta anos de existência. Para falar do assunto, os alunos precisaram pesquisar toda a história de quem foi João Magiano Pinto, encontraram antigos alunos e professores e realizaram diversas entrevistas.

Para Lucas Bastos Domingues, 17 anos, e aluno do 1º ano do Ensino Médio, as principais dificuldades foram encontrar material para contar essa história. "No início, o processo de levantamento da história foi um pouco difícil", explica Lucas. "Pra Contar a história do JOMAP precisamos contar quem Foi João Magiano Pinto e sua importância para a educação em Três Lagoas e é um pouco complicado encontrar registros da história da cidade", explica o estudante.

Lucas afirma que não existem muitos livros ou registros fáceis de encontrar, por esse motivo boa parte das informações que conseguiram foi através das histórias de pessoas que, em algum momento, estiveram no Jomap ou 2 de Julho, a escola fundada pelo Professor Magiano.

"Pra mim o mais interessante foi descobrir a história do Magiano e da escola 2 de Julho, que tornou-se Afonso Pena quando o Magiano entregou a administração para o Estado, e como ele conseguiu criar a maior escola da região mesmo tendo estudado só até o 4ºano e sendo praticamente surdo", conta Lucas.

"A história do professor João Magiano e da sua esposa Profª Eufrosina é um exemplo de Perseverança e amor à Educação"

Lucas também diz que "o processo de produção desse Documentário pra mim está sendo incrível, não tem explicação a alegria em ver todos envolvidos trabalhando

principalmente nas filmagens". Ele reforça que o projeto

"É uma coisa que está me marcando muito. Fui incentivado a aprender as coisas de uma forma diferente, estar mais próximo das pessoas, conversar, ler e fazer pesquisas além da internet."

"Ao registrar essa história em um Documentário, algo quase inédito pra história da nossa cidade, me faz ver que a gente não tá só contando uma história, estamos colocando nosso nome numa parte dela e isso vai ficar pra sempre", conta o estudante.

O lançamento do documentário está previsto para Janeiro de 2020 em uma sessão de cinema especial com diversos convidados que fizeram, e ainda fazem, parte dessa história.

CRE-TL ESTEVE EM CORUMBÁ ACOMPANHADO O ECO PANTANAL EXTREMO



Entre os dias 14 e 17 de Novembro, a cidade de Corumbá recebe a 6ª edição do Eco Pantanal Extremo, evento esportivo que reúne mais de 1300 atletas de seis modalidades diferentes: Corrida de Trilha, Stand Up Paddle, Mountain Bike, Maratona Aquática, Canoagem e Tiro Prático, modalidade que é novidade este ano.

O Eco Pantanal Extremo tem como objetivo aliar o esporte à missão de preservar o meio ambiente e reforçar o sentimento de proteção dessa maravilha que é o Pantanal, reconhecido pela Unesco como Reserva Natural da Biosfera. O evento é promovido pela Prefeitura de Corumbá, com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte).

O diretor-presidente da Fundação de Esportes de Corumbá, Paulo André, lembrou dos meses de preparação da competição, desde a definição de logística até as parcerias, inclusive das próprias secretarias municipais, da Marinha, e principalmente o apoio do Governo do Estado. “Essa parceria é

fundamental para uma competição que fomenta diversas modalidades. Sem esse apoio não teríamos condições de realizar esse evento tão grandioso e de repercussão nacional”, frisou.

Já o diretor-presidente da Fundesporte, Marcelo Miranda, ressaltou o “olhar diferenciado” que o Governo do Estado tem dado ao esporte. “Não é só em relação a recursos, mas na atenção para o esporte como uma política pública de desenvolvimento econômico também. O turismo esportivo tem uma ferramenta de desenvolvimento social muito grande e Corumbá é a cara do esporte de aventura. Essa sinergia entre o pantaneiro, a natureza, os atletas, garante momentos especiais”, afirmou.

Com informações do site da Prefeitura de Corumbá.

Confira o Teaser criado pela Equipe de Comunicação do Centro de Referência Esportiva de Três Lagoas

<https://www.instagram.com/p/B46baH-gSOe/>

GESTORES DO CRETL PARTICIPAM DE ATIVIDADES DE PROJETO CONEXÕES ÉTICAS DO TERCEIRO SETOR EM BRASÍLIA



Petrobras e UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) assinam acordo para implementação de um projeto social para capacitação de líderes e gestores de 180 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) apoiadas pelo Programa Petrobras Socioambiental. A capacitação em gestão e compliance destaca questões sobre ética, integridade e transparência das atividades.

O projeto, chamado de “Conexões Éticas do Terceiro Setor”, contribui para um objetivo importante para nós: o aprimoramento da governança e das práticas de conformidade, envolvendo também a cadeia de fornecedores e parceiros. Por meio desse projeto, esse objetivo tem sua abrangência ampliada para instituições apoiadas pela Petrobras para a execução de projetos socioambientais.

A prática tem mostrado que organizações mais qualificadas, institucionalmente mais organizadas, com corpo técnico treinado e preparado, apresentam melhores condições de concorrer aos recursos disponíveis para a implementação de projetos. Esse cenário é reforçado pelo gerente executivo de Conformidade, Marcio Campanelli: “compliance é essencial

para a sustentabilidade de uma organização e tem sido cada vez mais entendida como um diferencial competitivo pelas empresas. Além do aprimoramento dos nossos próprios processos, nós influenciaremos a mudança de empresas e organizações com quem nos relacionamos, exigindo tanto a implementação dessas práticas como a promoção, a disseminação e a capacitação sobre o tema, como feito neste projeto”.

O universo das OSCs é amplo e plural. No Brasil, existem em torno de 820 mil organizações de sociedade civil (Dados IPEA, 2016), que atuam em diversas áreas como cultura, assistência social, educação, saúde, desenvolvimento sustentável, e em defesa dos direitos de grupos historicamente excluídos, como pessoas com deficiência, mulheres, índios, povos e comunidades tradicionais, negros e LGBTQs.

As OSCs empregam cerca de 2,2 milhões de brasileiras e brasileiros, o que demonstra a sua relevância também para a economia e o mercado de trabalho do País.

Os projetos inovadores das OSCs muitas vezes inspiram e servem de laboratório antes da implementação de políticas em âmbito nacional.

As OSCs participam da criação de políticas públicas por meio de conselhos, conferências e mesas de diálogo criados pelos governos municipais, estaduais e federal. A política de enfrentamento da AIDS e a Lei Maria da Penha são alguns exemplos de avanços trazidos por essas organizações à nossa sociedade.

Tais organizações são agentes importantes e ajudam a criar uma relação mais próxima entre o Estado e o cidadão.

Além do treinamento voltado aos gestores, o processo de capacitação com a UNESCO no Brasil prevê assistência técnica na elaboração de documentos ou instrumentos, tais como códigos de ética e de conduta, que serão construídos coletivamente pelas OSCs participantes do Programa. Também serão realizadas avaliações das capacitações ao final de cada etapa, durante os 36 meses de duração do projeto.

O Diretor Executivo Gilbert Scharnik e Carlos Eduardo Moreira, Diretor de Comunicação, representantes do Centro Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento - CINTERCOOP participaram da Primeira Etapa das Atividades de Capacitação do Projeto Conexões Éticas do Terceiro Setor em Brasília - DF durante o período de 07 a 11 de Outubro de 2019, juntamente com outras 20 Organizações da Sociedade Civil (OSC's) durante essa fase de capacitações.

As atividades incluíram debates, exercícios técnicos e a apresentação de cases sobre temas como ambiente regulatório, princípios de compliance, gestão de risco no Terceiro Setor e dinâmicas de trocas comerciais, assistenciais e socioambientais.

O curso, coordenado pela UNESCO em parceria com a Petrobras e administrado pela JS Brasil Consultoria possui quatro módulos distribuídos da seguinte forma:

Compliance e integridade nas organizações;

Gestão estratégica;

Planejamento, monitoramento e avaliação de programas na prática;

Sistematização de tecnologias socioambientais e comunicação para a transformação.

O objetivo principal é contribuir para a formação de 40 gestores sobre temas relevantes para o aprimoramento da governança e das práticas de conformidade, incluindo ética, integridade e transparência.

Além dos benefícios gerados para a sociedade, por intermédio do fortalecimento da gestão das OSCs, a iniciativa contribui para potencializar os resultados do Programa e para que os recursos destinados aos projetos socioambientais sigam os rígidos critérios de conformidade adotados pela Petrobras.

"Em nome da equipe do CINTERCOOP e do Centro de Referência Esportiva Três Lagoas queremos agradecer a Petrobras pela oportunidade e pela contribuição para que as OSC's que atuam no Brasil tenham acesso a esse espaço democrático de aprendizado e conhecimento". Carlos Eduardo Moreira - Diretor de Comunicação do CINTERCOOP.



CONHEÇA O PING-BALL, MODALIDADE CRIADA PELOS ALUNOS DA E. M. GEN. NELSON CUSTÓDIO DE OLIVEIRA

No último Sábado, dia 09, no ADEN em Três Lagoas aconteceu a terceira edição dos Jogos Abertos Escolares da SEMEC, o JAES. Durante os jogos, mais de 420 alunos puderam participar de atividades e competir de maneira leve e divertida nas mais diversas modalidades. E entre os esportes praticados durante o JAES, um dos principais destaques foi o Ping Ball. Mas afinal de contas, o que é o Ping Ball?

A Ideia

Para entendermos um pouco mais sobre essa modalidade, conversamos com o responsável por ajudar os alunos da escola Escola Municipal General Nelson Custódio de Oliveira, o professor de Educação Física, Jony Michel Coimbra Martins.

"A ideia surgiu durante as aulas de educação física", comenta Jony, "como só temos uma quadra pra vários professores de educação física, nós acabamos tendo de dividir e ficamos com o espaço um pouco limitado", afirma o professor. E foi nessa situação que ele teve a ideia de aproveitar e criar uma modalidade em que as crianças passavam a bola de pra outra com a palma de mão, como se fosse uma raquete de tênis de mesa.

Criando um Esporte

Jony nos explicou que a ideia para a criação da modalidade surgiu como uma proposta para o projeto Criar Esporte elaborado pela SEMEC. "Quando veio o projeto

da SEMEC, Criar Esporte, lembrei dessa atividade e resolvi transformá-la em um esporte, ampliando suas áreas, usando uma rede baixa igual a do Tênis, definindo que o saque seria com a mão em forma de raquete e colocando a regra dos dois toques", explica o professor.

"O projeto Criar Esporte aqui da SEMEC foi feito pra incentivar os professores a buscar criar um esporte junto aos alunos. O Jony e os alunos da Nelson Custódio criaram esse esporte que acabou sendo a modalidade selecionada para participar do JAES", explica o coordenador pedagógico da SEMEC, Semy Elias.

As Regras

E as regras do Ping Ball são bastante simples. O objetivo é passar a bola para o lado adversário da quadra e fazê-la tocar duas vezes no chão. A pontuação é definida ao longo de 3 games de 11 pontos e ganha o jogador, ou dupla, que vencer dois dos três games.

Jony conta orgulhoso que "quem criou o nome e as regras, e toda a adaptação do jogo foram os próprios alunos, tivemos até trabalhos em sala de aula para eles criarem o logo do esporte e o votarem no nome que mais gostaram". O professor também explica que contou com grande apoio de Fernanda Caldeira, também professora de Educação Física, que auxiliou na criação das ideias e regras, com uma participação muito grande no projeto.



MODALIDADE EM DESTAQUE: REMO E CANOAGEM

Antes dos motores e das velas impulsionarem as embarcações pelas águas, o homem contava apenas com a própria força e um objeto para se locomover: O remo. Seguindo o destino natural de todas as atividades em que é possível competir, o remo se transformou em esporte.

Antigamente, até mesmo grandes barcos eram impulsionados por enormes e pesados remos, geralmente manuseados por escravos. Isso só foi mudar com o surgimento das velas, deixando os remos apenas para pequenas embarcações. Embora haja registros muito antigos da utilização do remo como meio de propulsão para balsas, as primeiras competições só foram disputadas no século 11, ainda em caráter festivo.

Aos poucos o esporte foi tomando maiores proporções. Em 1300, por exemplo, surgiu o termo regata, em Veneza, já

tradicional pela disputa nas águas. Os venezianos também foram os responsáveis pela criação das provas com timoneiros. Depois, o remo só foi passar por mudanças significativas no fim do século 18, com o surgimento das regras que regem o esporte. Assim, em 1775 ocorreram as primeiras regatas oficiais.

A evolução dos barcos e dos próprios remos começou a fazer a diferença logo depois. Com barcos adaptados para a competição, surgiu em 1829 o tradicional desafio entre as universidades inglesas de Oxford e Cambridge, que até hoje é disputado.

Em 1892, com a criação da Federação Internacional de Remo, a modalidade deu um passo fundamental para entrar no programa olímpico, estreando em Paris-1900 para nunca mais sair.



O REMO NO BRASIL

Em 1894, os gaúchos criaram a primeira entidade dirigente do remo no país: o Comitê de Regatas, embrião da atual Federação de Remo do estado. A iniciativa partiu dos clubes Ruder-Club Porto Alegre e Ruder-Verein Germânia, fundados em 1888 e 1892, respectivamente, cuja fusão originaria o Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre (GPA), ainda em atividade.

O Rio de Janeiro viu a fundação de outros três clubes centenários: Club de Regatas Botafogo (1894), Club de Regatas Flamengo (1895) e Club de Regatas Vasco da Gama (1898). Em 1900, os três participaram da assembléia que transformou a União de Regatas Fluminense, instalada em 1897, em Conselho Superior de Regatas, renomeado Federação Brasileira de Sociedades de Remo (FBSR) em 1902, quando instituiu o Campeonato Brasileiro de Remo.

No ano seguinte, a entidade foi reconhecida pela FISA (Federação Internacional de Remo, fundada em 1892) como representante do esporte no país, a despeito da existência de outras entidades estaduais. A unificação veio em 1916, com a criação da Confederação Brasileira de Desportos (CBD), que passou a coordenar a maioria das modalidades, incluindo o remo. Em 1919, a nova entidade assumiu a organização do Campeonato Brasileiro, com a FBSR restringindo sua atuação ao Rio de Janeiro.

Ausente das Olimpíadas apenas uma vez desde 1920, o remo brasileiro conseguiu seu melhor resultado nos Jogos de Los Angeles (EUA), em 1984, com o quarto lugar no Dois Com, tripulado por Nilton Silva Alonço (t), Walter Hime Soares e Ângelo Rosso Neto. Vinte anos depois, em Atenas, Fabiana Beltrame fez a estréia do país no remo olímpico feminino, em 14º lugar no Single Skiff.

#CRETL no Campeonato de Canoagem Velocidade e Paracanoagem em Brasília - DF.



Brasília recebe até domingo (1º) o Campeonato Brasileiro de Canoagem Velocidade e Paracanoagem, no Lago Paranoá. As provas serão realizadas entre a Ponte das Garças e o Clube Nipo, no Setor de Clubes Esportivos Sul. O evento é preparatório para as Olimpíadas de Tóquio em 2020. Foram confirmados 464 atletas brasileiros, entre eles, o medalhista Isaquias Queiroz.

O diretor da Confederação Brasileira de Canoagem, Leonardo Maior, destaca que serão realizadas mais de 300 provas de diferentes categorias.

Entre as novidades deste evento está a realização de provas para deficientes visuais.

“Estamos tentando abrir as portas para o deficiente visual participar da canoagem”, destacou Leonardo Maior.

O atleta Isaquias Queiroz, medalhista de ouro na categoria C1 1000m, no Mundial da Hungria, e bronze, na disputa em dupla ao lado de Erlon Souza, informou que veio prestigiar o campeonato e treinar para alcançar um bom rendimento em Tóquio.

“Venho pelo prazer de competir, para estar presente nesta energia positiva”, afirmou o atleta, Isaquias Queiroz.

“As expectativas para as Olimpíadas de Tóquio são de continuar trabalhando, como venho fazendo, para, em 2020, poder mostrar os efeitos de toda essa preparação”, completou.



ÓLEO NAS PRAIAS DO NORDESTE:

Saiba como o Projeto Tamar está ajudando a salvar a biodiversidade

Desde o início de setembro, diversas localidades ao longo do litoral nordestino se depararam com um cenário inesperado: o encalhe de manchas de petróleo em diferentes proporções. Nas últimas semanas, o Projeto Tamar-Fundação Pró-Tamar está monitorando intensamente as praias de Sergipe e do litoral Norte da Bahia.

As áreas são consideradas prioritárias para a reprodução e conservação de três das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no litoral brasileiro: a tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*), a tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), e a tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*).

Estas áreas são monitoradas pelo Projeto Tamar há 40 anos para garantir a proteção das fêmeas, dos ninhos e dos filhotes. Conforme metodologia estabelecida a nível nacional, as equipes de campo mantêm as desovas nos locais de origem (in situ), ou seja, nos locais escolhidos pelas tartarugas fêmeas.

Manter os ninhos nos locais de origem garante o desenvolvimento dos filhotes sem interferência humana, em condições naturais de incubação. Em áreas de maior risco (devido a urbanização ou suscetíveis a erosão pelo regime de marés), os ninhos são transferidos no dia da postura para outros locais da praia ou transferidos para o cercado de incubação presente nas instalações da fundação.

As transferências são realizadas pela equipe de pesquisadores do Projeto Tamar, capacitados para fazer a coleta e o

transporte dos ovos até o local mais adequado para sua permanência. Estes ninhos, assim como os que permanecem in situ, são monitorados até o nascimento dos filhotes. Esta medida já faz parte das atividades de conservação do Projeto Tamar/Fundação Pró Tamar e o protocolo padrão de avaliação e transferência de ninhos segue em andamento, agora considerando a presença de óleo nas diferentes praias.

O encalhe de óleo nas praias tem se alterado todos os dias, em razão da dispersão do mesmo, influenciada pelas condições do vento e das correntes marinhas. Em função do acidente, as equipes aumentaram significativamente o esforço de monitoramento para garantir que os filhotes eclodidos provenientes de ninhos in situ não fiquem presos nas manchas de óleos.

"Nas áreas mais afetadas, membros da nossa equipe estão retendo os filhotes no momento do nascimento e, com base em uma avaliação diária da situação das praias, fornecida pelos órgãos responsáveis, são levados a áreas de menor risco para serem soltos no mar".

Estas e outras medidas aplicadas pela fundação ocorrem sob orientação do ICMBio. O levantamento das áreas atingidas está sendo feito pelo IBAMA, com o apoio das prefeituras, que está acionando a Petrobras para auxiliar na limpeza das praias. Além disso, algumas universidades federais estão auxiliando nas análises químicas dos resíduos e na avaliação da dispersão das manchas de óleo ao longo do litoral.



Alunos do CRE-TL tem aula de criação de brinquedos



Todo o aprendizado, conhecimento e descoberta do corpo e das habilidades não estaria completo se não houvesse o trabalho de coordenação motora fina. Com esse intuito os professores Anderson, Murilo e Brendalice desenvolveram duas aulas de criação de brinquedos, onde os alunos escolheram fabricar o Barangandam e o Garfinho, personagem do filme Toy Story.

Segundo Anderson, “foi buscando um sentido de avaliar os alunos em movimentos de manipulação, atitude e trabalho em equipe que surgiram as aulas de construção de brinquedos”.

“Nosso objetivo geral é que as crianças conheçam suas possibilidades e limitações e que possam realizar as atividades de uma forma harmônica e saudável através das práticas corporais”, explica Anderson.

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



CRE-TL promove Semana da Criança, entre os dias 07 e 10 de Outubro



Crianças e pais de todas as idades terão um motivo pra lá de especial para frequentar o Ginásio Poliesportivo Eduardo Milanez e a Pista de Skate no circular da Lagoa Maior durante os dias 7 e 10 de Outubro.

O Centro de Referência Esportiva Três Lagoas, a Escola de Capoeira Atleta do Bem, o grupo Guaicurus de Rugby, o Professor e Mestre de Kung Fu João Flávio e a SEJUVEL irão juntos promover a Semana da Criança do CRE Três Lagoas, um evento com 30 horas de atividades para toda a família se divertir e aprender.

Partindo das diretrizes do Esporte Educacional que guiam as atividades do CRE-TL no dia a dia com as crianças e adolescentes, e buscando estreitar os laços das relações afetivas familiares, o Centro de Referência Esportiva Três Lagoas decidiu propor a Semana da Criança do CRE Três Lagoas. Buscando sempre respeitar a agenda de ações afirmativas na promoção do Esporte Educacional e sua relação com os conhecimentos específicos da área em acordo com o trabalho realizado pelo CRE-TL e o Programa Petrobrás Sócio Ambiental.

“A semana da criança vem dar continuidade ao trabalho educacional e motor realizado pelos professores e toda a equipe do CRE Três Lagoas”, explica Gilbert Scharnik, Diretor do Centro de Referência Esportiva Três Lagoas. O Diretor conta que será “um evento planejado com muito amor e carinho onde a socialização entre os familiares, a participação e o envolvimento de todos será o grande destaque”.

As atividades:

Tendo em vista a construção de um espaço dinâmico de aprendizado e socialização o evento trará diferentes atividades que buscam a reflexão e a prática a respeito dos temas propostos.

Na segunda-feira, dia 07, o primeiro dia de atividades será composto pela abertura do evento e uma Gincana de Jogos com Corrida de Saco, Cabo de Guerra e outras atividades.

Na terça-feira, dia 08, buscando aprofundar a consciência física e motora de pais e filhos, os participantes poderão experimentar diferentes modalidades de lutas como Capoeira, Judô, Jiu-Jitsu e Kung Fu.

Na quarta-feira, dia 09, será dia do Grupo Guaicurus de Rugby mostrar a realidades dos esportes radicais para as crianças, sempre com responsabilidade e segurança, buscando demonstrar a forma correta da prática.

E na quinta-feira, dia 10, será o dia do Circuito das Águas, uma série de atividades molhadas para encharcar e refrescar a família toda. Guerras de Balão d'água, futebol de sabão e Pergunta Molhada serão algumas das atividades que buscam aumentar ainda mais a interação entre as crianças e seus responsáveis.

Outubro Rosa e o Empoderamento Feminino

Além de abordar toda essa questão de prevenção, o Outubro Rosa nos traz uma mensagem além.

A campanha fala também, sobre o autocuidado, o amor próprio, a saúde física e mental e a realização de todos os desejos, enquanto mulheres.

Ela trata sobre o empoderamento feminino, termo tão utilizado atualmente, mas que poucas pessoas sabem o real significado dele.

Empoderar-se diz respeito à liberdade de exercer as próprias escolhas, livres de padrões impostos. Mulheres empoderadas são mulheres livres para serem e fazerem o que sentirem desejo, seja na vida pessoal ou profissional.

Por que devemos apoiar o Outubro Rosa?

A campanha Outubro Rosa surgiu para alertar, conscientizar e alcançar mulheres em todo o país, sobre a importância da prevenção do câncer de mama, a fim de diminuir os números assustadores que ocorrem no território brasileiro.

É preciso que as mulheres conheçam seu corpo e suas mamas e que estejam atentas a qualquer alteração que possa indicar qualquer anormalidade, e que procurem imediatamente auxílio médico caso haja alguma suspeita.

A campanha trata exatamente disso: incentivar as mulheres a realizarem o autoexame e os exames de rotina, para poderem prevenir a doença. O câncer de mama na esfera global e no Brasil Segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), em sua última pesquisa sobre a incidência do câncer no mundo, o câncer de mama está entre os três mais incidentes, junto com o de pulmão e o colorretal, e é o que mais acomete mulheres em 154 países dos 185 analisados.

No Brasil os números também são assustadores.

Segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer), o câncer de mama também é o tipo que mais ocorre em mulheres em nosso país. Para o ano de 2019, foram estimados 59.700 novos casos, o que representa uma taxa de 51,29 casos a cada 100 mil mulheres. Os índices indicam que o câncer de mama representa a primeira causa de morte por câncer nas mulheres brasileiras.

A importância do diagnóstico precoce e da redução de risco. A incidência da doença aumenta em mulheres a partir dos 40 anos. Abaixo desta faixa estaria a ocorrência é menor, bem como sua mortalidade.

A redução de risco e o diagnóstico precoce, seguem sendo as melhores chances para reduzirmos os números de mortalidade por câncer de mama.

Já o diagnóstico precoce possibilita maiores chances de cura da doença, chegando a 95%. Quanto mais avançada se encontra a doença no momento do diagnóstico, mais esta chance de cura diminui.

Mulheres saudáveis e realizadas

No universo predominante das profissões vistas exclusivamente para homens, diversas mulheres lutam todos os dias para provarem que gênero não define a ocupação que se deseja seguir.

No final das contas, o objetivo deste texto é mostrar que as mulheres, precisam manter hábitos saudáveis e garantir que sua saúde esteja sempre em dia, para que possam realizar todos os sonhos e objetivos, afinal, mulher que se ama de verdade, se cuida.



Realização:



Apoio:



Patrocínio:



PETROBRAS



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNOS FEDERAIS

Centro de
Referência
Esportiva
Três Lagoas

Lute como uma garota: Conheça as histórias de mulheres que são inspiração para jovens em Três Lagoas



O Outubro Rosa é o mês de conscientização sobre o câncer de mama e do empoderamento feminino. Para tratar do assunto, nós do Centro de Referência Esportiva Três Lagoas, decidimos buscar inspiração na história de três mulheres que participam do projeto parceiro Luta pela Paz.

Jô Mello

Maria do Socorro de Mello, mais conhecida como Jô, tem 30 anos e frequenta a Luta pela Paz há 7 anos. Ela conta que quando foi do Ceará para o Rio de Janeiro estava casada e morou quatro anos na Vila do Pinheiro antes de se mudar para a Nova Holanda.

Jô explica que a mudança foi "um processo muito complicado pois eu estava me separando do meu ex-marido e saindo de um relacionamento extremamente abusivo onde fui agredida inúmeras vezes. Num momento, a agressão foi tão brutal que fiquei com rosto deformado."

"As marcas e cicatrizes sumiram, mas durante muito tempo fiquei com medo e vergonha de falar sobre o assunto. Entrei em depressão e uma grande amiga me apresentou a Luta pela Paz. Comecei a fazer luta para poder me defender e para me ajudar a sair da depressão", conta Jô.

Jô resalta que ser um exemplo para outras meninas é uma grande responsabilidade. "Na época que conheci o muay thai, era a única mulher competidora da equipe, no início eu tinha muito medo pois não queria deixar de praticar a luta e deixar de ser um exemplo para outras meninas".

Raíssa Lima

Raíssa vive com a mãe e a irmã mais nova, de 16 anos, em Nova Holanda, uma das 16 favelas que compõe o Complexo da Maré. Ela, assim como Jô, também passou por uma história

de agressão e violência "Quando eu era mais nova, até quatro anos de idade, morávamos na Rubem Vaz, eu, minha irmã e os meus pais. Nessa época, meu pai batia muito na minha mãe. Ele bebia muito, chegava em casa e agredia muito minha mãe."

Antes de chegar no Luta pela Paz, Raíssa explica que passou por outros projetos onde aprendeu Karatê e Jiu-Jitsu, mas que isso só a deixou mais violenta. "Nesse meio tempo, cheguei a brigar com o meu pai. Ele me bateu e eu revidei", conta Raíssa.

Segundo Raíssa, foram as aulas de cidadania que acabaram ajudando ela a mudar sua forma de pensar e que no projeto Luta pela Paz que teve o primeiro contato com uma psicóloga que a ajudou a mudar sua forma de encarar as coisas.

Miriam Parga

"Eu era muito agressiva. Graças a Deus hoje eu não sou mais. Naquela época eu não sabia nada direito ainda. Além disso, quando eu entrei aqui eu era muito, muito tímida também. E eu gosto de dizer que foi com a Luta pela Paz que eu me desenvolvi não só na luta, como na vida", explica Miriam.

"Hoje eu sinto como se aqui fosse a minha casa. Se deixar, eu não saio mais. Eu brinco que eu só saio daqui se me expulsarem. Foi aqui eu encontrei os meus amigos. As pessoas que me dão o ombro pra chorar, abraçar, chorar...", conta Miriam.



Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Centro de
Referência
Esportiva
Três Lagoas